

DS

ARTIGO

OS MUNICÍPIOS E AS DOENÇAS ONCOLÓGICAS

As doenças variam com o tempo e com a população. Por sua vez, a ciência busca respostas para novos desafios que surgem ao longo dos anos. A pandemia de Covid-19 foi um marco na humanidade diante dos impactos causados, bem como as respostas encontradas. Em um outro período, dificilmente teríamos uma vacina na velocidade com que ela foi produzida para combater o coronavírus.

Fatores como melhoria das condições de saneamento têm impactos diretos na saúde. No Brasil, por exemplo, a redução de doenças infectocontagiosas melhorou a qualidade e aumentou a expectativa de vida da população. Por outro lado, a curva de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como hipertensão arterial, diabetes, entre outras, tende a crescer, bem como os casos de enfermidades oncológicas.

Um dado recente traz um sinal de alerta para os municípios. Hoje, em 10% das cidades brasileiras o câncer já é a principal causa de morte. Estimativas do Inca (Instituto Nacional

Hoje, em 10% das cidades brasileiras o câncer já é a principal causa de morte

de Câncer) apontavam para 600 mil novos registros no período de 2018 e 2019. Para 2020-2022, a projeção subiu para 625 mil. A pandemia também impactou no diagnóstico e tratamento do câncer. Em 2020, foram registradas queda de 40% nas mamografias e nos exames de câncer de estômago. As biópsias diminuíram 29% e os exames de próstata, 25%. Redução ainda nos exames de pulmão (-23%) e câncer colorretal (-25%).

Os municípios têm pela frente o desafio de avançar em dois pilares para o enfrentamento das doenças oncológicas: prevenção e diagnóstico precoce. A elegibilidade de públicos-alvo para programas preventivos é um dos caminhos. As mulheres, pessoas obesas e homens a partir dos 65 anos de idade fazem parte de grupos prioritários. Além da garantia de exames para câncer de mama e próstata para esse público, por exemplo, é importante implantar programas que promovam a qualidade de vida por meio de mudanças de hábitos. Os impactos do crescimento dos casos de câncer afetarão inclusive os recursos financeiros da saúde. Estimativas publicadas pelo Inca mostram que os gastos totais com os cânceres associados ao excesso de peso em 2018 foram de R\$ 2,36 bilhões no Brasil. Em 2030, a saúde pode dispende R\$ 4,18 bilhões nesses casos e, em 2040, R\$ 5,55 bilhões, se não forem adotadas medidas preventivas.

O diagnóstico precoce é fundamental para o sucesso do tratamento. Por isso, quanto mais cedo o paciente for tratado, melhores as chances de cura e sobrevida.

O câncer pode ser prevenido e pequenas mudanças de hábito fazem uma grande diferença no futuro. Podemos viver mais e melhor para aproveitar tudo de bom que a vida oferece!

Ramon Andrade de Mello é médico com PhD em oncologia pela Universidade do Porto, Portugal, e professor da disciplina Oncologia Clínica do doutorado em medicina da Universidade Nove de Julho (Uninove).

JORNAL DIÁRIO DA SERRA Propriedade da AJOTA ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16 Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT ISSN 22386467	REDAÇÃO DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes CONTATO ds@diariodaserra.com.br Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724 www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso. CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	DEPARTAMENTO COMERCIAL PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07 CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra
O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997
Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W
Parque Mansões - CEP:78300-000
Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds  @diariodaserra

PESAR

Tangará da Serra perde pioneiro Joaquim do Boche



Joaquim do Boche morreu aos 94 anos

Joaquim Alves da Silva faleceu em decorrência de um infarto

REDAÇÃO DS / Assessoria

O Município de Tangará da Serra perdeu nesta semana mais um de seus pioneiros. Joaquim Alves da Silva, conhecido como Joaquim do Boche, fundador e desbravador do Distrito São Joaquim, a 22 quilômetros de Tangará da Serra, morreu na última segunda-feira, 4

de julho, aos 94 anos. Joaquim faleceu em decorrência de um infarto.

“Homem batalhador. Descanse em paz seu Joaquim, o senhor contribuiu muito aqui na terra”, se manifestaram os amigos, nas redes sociais.

“Pioneiro. Homem honesto, trabalhador que ajudou muito o Distrito de São Joaquim e região”.

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra também se manifestou, emitindo Nota de Pesar pelo passamento do pioneiro Joaquim Alves da Silva.

Dono de uma cancha de

bocha na década de 70, localizada na região da Praça da Bíblia, se tornou conhecido por ‘Joaquim da Bocha’, dando origem ao nome do Distrito São Joaquim do Boche, que fundou e contribuiu para o seu desenvolvimento. Joaquim Alves da Silva foi vereador em Tangará da Serra integrando a 1ª Legislatura em 1976.

Joaquim nasceu na Bahia em 25 de julho de 1927 e foi casado com dona Joana (já falecida) com quem teve três filhos: Valter, Aparecida e Valdir.

CICERO LINO DA SILVA

Dr. João lamenta morte de servidor público: "Perdi um amigo"



Cicero Lino da Silva, 48 anos

Assessoria

Morreu na última segunda-feira, 4, o servidor público da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Cicero Lino da Silva, 48 anos, vítima de uma

parada cardíaca. Ele era lotado no gabinete do deputado estadual Dr. João (MDB), que se mostrou consternado com o falecimento do amigo.

Cícero estava em viagem pelo Norte de Mato Grosso, junto com outro

colega de trabalho, quando em Castanheira começou a se sentir mal.

Ele sofreu uma parada cardíaca, chegou a ser socorrido pelo colega, deu entrada no Hospital Municipal de Castanheira, mas não resistiu, indo a óbito.

“Neste momento de dor e profunda tristeza, nos solidarizamos com a família do nosso Cícero, família da qual também nos sentimos parte. Ficam as lembranças de sua simplicidade, carinho e trabalho em prol da sua comunidade. Perdi um amigo. Descanse em paz, meu companheiro”, disse bastante emocionado o deputado Dr. João.

Cicero deixou esposa, cinco filhos e dois netos.